1. Definições de Atributos e Métricas:

1.1 Intensidade defensiva

Iniciativas bem-sucedidas de um jogador para recuperar a posse da bola e interromper os ataques do adversário. Combina as ações abaixo:

a. Sucesso em desarmes (%)

Porcentagem de sucessos em 1v1 defensivo e carrinhos.

b. Posses recuperadas (p90)

Número de posses recuperadas.

c. Ações defensivas (p90)

Número de ações defensivas bem-sucedidas (duelos defensivos, desarmes, interceptações, recuperações e cortes).

d. Sucesso em 1v1 defensivo (%)

Porcentagem de tentativas bem-sucedidas de um jogador para impedir que um adversário em posse da bola o ultrapasse.

1.2 Ameaça aérea

Habilidade de um jogador de gerar perigo ofensivo em bolas aéreas. Combina as ações abaixo:

a. Jogadas de cabeça (p90)

Número de passes ou finalizações de cabeça bem-sucedidos na metade ofensiva.

b. Duelos aéreos vencidos no ataque (%)

Porcentagem de duelos aéreos ofensivos vencidos em 60% do campo ofensivo.

c. Duelos aéreos vencidos no ataque (p90)

Número de duelos aéreos ofensivos vencidos em 60% do campo ofensivo.

d. Duelos aéreos vencidos (%)

Porcentagem de duelos aéreos vencidos.

e. Duelos aéreos vencidos (p90)

Número de duelos aéreos vencidos.

1.3 Ameaça ofensiva

Avalia a capacidade de um jogador de causar impacto dentro e ao redor da área adversária. Combina as ações abaixo:

a. Recepções na área adversária (p90)

Número de recepções bem-sucedidas dentro da área adversária.

b. xG (p90)

Gols esperados acumulados (exceto pênaltis).

c. Gols (p90)

Número de gols (exceto pênaltis)

d. Entradas na área (p90)

Número de penetrações na área adversária por meio de conduções.

e. Toques na área (p90)

Número de toques (passes, finalizações, conduções, dribles, toques) na área adversária (exceto bolas paradas), enquanto em posse.

1.4 Controle defensivo

Mede a capacidade de um jogador em impedir diretamente que o adversário chegue a boas posições de finalização quanto sua habilidade em bloquear passes perigosos dentro de sua área defensiva. Combina as ações abaixo:

a. Passes progressivos do adversário na área defensiva (%)

Porcentagem de passes do adversário que se originam dentro da área defensiva do jogador e que são bem-sucedidos, progressivos e terminam na metade ofensiva do campo.

b. xT do adversário na área defensiva (p100 passes)

xT acumulado, originado dentro da área defensiva do jogador, por 100 passes bem-sucedidos do adversário.

c. xG do adversário na área defensiva (p100 posses)

xG acumulado (exceto pênaltis) das finalizações do adversário, cuja cadeia de posse que o originou teve pelo menos um passe bem-sucedido dentro da área defensiva do jogador. Medido por 100 posses do adversário.

d. xG do adversário após ação defensiva (p100 posses)

xG acumulado (exceto pênaltis) das finalizações do adversário em que o jogador realizou a última ação defensiva antes da finalização, e esta ocorreu dentro de 8 segundos após a ação, medido por 100 posses.

1.5 Resistência à pressão

Capacidade de permanecer calmo, focado e tomar decisões acertadas, especialmente em situações de alta pressão. Isso envolve manter o controle da bola sob pressão e evitar perder a posse em situações perigosas. Combina as ações abaixo:

a. Retenção de posse sob pressão (p90)

Número de ações bem-sucedidas sob pressão no primeiro ou segundo terço.

b. Resistência à pressão (%)

Percentagem de ações bem-sucedidas sob pressão no primeiro ou segundo terço.

c. Perdas de posse (p90)

Número de ações que resultam na perda da posse do time (passes, duelos ofensivos, toques).

d. Perdas de posse na linha baixa (p90)

Número de posses perdidas (passes errados, erros de domínio ou duelos ofensivos perdidos) nos 40% do campo defensivo do time.

e. Erros (p100 passes)

Número de erros (erros de domínio e falhas que resultam em finalizações do adversário) por 100 passes do jogador.

1.6 Bola aérea defensiva

Capacidade de vencer duelos aéreos nos 60% defensivos do campo. Combina as métricas abaixo:

a. Duelos aéreos defensivos vencidos (%)

Porcentagem de duelos aéreos defensivos vencidos nos 60% defensivos do campo.

b. Duelos aéreos defensivos vencidos (p90)

Número de duelos aéreos defensivos vencidos nos 60% defensivos do campo.

c. Duelos aéreos vencidos (%)

Porcentagem de duelos aéreos vencidos.

d. Duelos aéreos vencidos (p90)

Número de duelos aéreos vencidos.

1.7 Drible

Autoexplicativo. Combina as métricas abaixo:

a. Resistência à pressão (%)

Porcentagem de ações bem-sucedidas sob pressão.

b. xG Dribles (p90)

xG acumulado das finalizações realizadas dentro de 5 segundos após dribles na mesma posse, atribuído ao driblador.

c. xT Dribles (p90)

xT acumulado, originado por dribles bem-sucedidos.

d. Dribles bem sucedidos (%)

Porcentagem de dribles bem-sucedidos.

1.8 Efetividade

Mede o impacto de cada ação nas fases ofensiva e defensiva do jogo. Jogadores efetivos aproveitam ao máximo seus toques, raramente perdem a bola em situações perigosas e frequentemente desmontam os ataques do adversário. Combina as métricas abaixo.

a. xG (pFinalização)

Razão entre o xG acumulado (exceto pênaltis) das finalizações e o total de finalizações realizadas.

b. (xG + xA) (p100 toques)

Soma de xG acumulado (exceto pênaltis) e xA, por 100 toques.

c. Posses recuperadas (pPosse adversária)

Razão entre o número de posses recuperadas e o total de posses do adversário.

d. Perdas de posse (pRecepção na linha baixa)

Razão entre o número de posses perdidas (passes errados, toques ruins ou duelos ofensivos perdidos) e o número total de recepções de bola nos 40% do campo defensivo da equipe.

e. xG Chain (pPosse)

Razão entre o xG acumulado (exceto pênaltis) em posses nas quais o jogador participou em pelo menos um evento, dividido pelo número total de participações em posse.

f. xT Conduções (p100 Recepções)

Razão entre o xT acumulado de conduções e número de recepções. Mede a contribuição das conduções de um jogador para a chance de sua equipe marcar, relativamente ao número de vezes que ele recebe a bola.

g. xT Passes (p100 Recepções)

xT acumulado de passes por 100 recepções.

1.9 Finalização

Capacidade de um jogador de converter oportunidades em gols. Combina as métricas abaixo.

a. (Gols - xG)

Diferença acumulada entre gols marcados (exceto pênaltis) e gols esperados (exceto pênaltis).

b. xGOT (xG no alvo) (p90)

xG acumulado (exceto pênaltis) de finalizações no alvo.

c. Conversão de finalizações (%)

Porcentagem de finalizações (exceto pênaltis) que resultam em gols.

d. Gols (p90)

Número de gols (exceto pênaltis).

1.10 Conexão ofensiva

Mede a habilidade de um atacante, frequentemente um centroavante, de receber e controlar a bola de forma eficaz enquanto está sob pressão de defensores. O objetivo principal é manter a posse de bola para permitir que sua equipe avance no campo e envolva outros companheiros no ataque. Combina as métricas abaixo.

a. Perdas de posse (p90)

Número de ações que resultam na perda da posse do time (passes, duelos ofensivos, toques).

b. Retenção de posse sob pressão (p90)

Número de ações bem-sucedidas sob pressão no primeiro ou segundo terço.

c. Resistência à pressão (%)

Porcentagem de ações bem-sucedidas sob pressão.

d. Duelos aéreos vencidos (%)

Porcentagem de duelos aéreos vencidos.

e. Recepção de bolas longas (p90)

Número de recepções de bolas longas bem-sucedidas.

f. Conexões ofensivas (p90)

Número de conexões bem-sucedidas (ação em que um jogador ofensivo recebe um passe de um defensor ou meio-campista (supostamente) de costas para o gol adversário).

1.11 Inteligência defensiva

Capacidade de um jogador de interpretar o jogo, antecipar as ações dos adversários e tomar decisões bem informadas para interromper os ataques do oponente, reagindo rapidamente à perda de posse. Combina as métricas abaixo.

a. Interceptações (p90)

Número de interceptações.

b. Contra-pressão (p90)

Número de recuperações em duelos que retomam a posse em até 5 segundos após a perda da posse.

c. Recuperações de bola (p90)

Número de recuperações de bola que não ocorrem por uma ação defensiva ativa (desarmes, duelos ou interceptações).

1.12 Participação

Mede o engajamento do jogador, considerando com que frequência ele toca na bola, realiza ações defensivas e participa de duelos aéreos e ataques que resultam em finalizações. Um alto nível de envolvimento sugere que o jogador contribui significativamente para o desempenho de sua equipe por meio de uma participação ativa e frequente em vários aspectos do jogo. Combina as métricas abaixo.

a. xG gerado na construção (p90)

xG acumulado (exceto pênaltis) em posses nas quais o jogador esteve envolvido em pelo menos um evento, exceto finalizações e assistências.

b. Toques (p90)

Número de toques (exceto bolas paradas) durante a posse de bola (passes, finalizações, conduções, dribles, toques).

c. Ações defensivas (p90)

Número de ações defensivas bem-sucedidas (duelos defensivos, desarmes, interceptações, recuperações e cortes).

d. Disputas aéreas (p90)

Número de duelos aéreos.

1.13 Impacto do passe

Mede a capacidade de gerar perigo por meio de passes. Combina as métricas abaixo.

a. Passes criativos (p90)

Número de assistências, passes-chave e segundas assistências.

b. xT Passes no último terço (p90)

xT acumulado em passes bem-sucedidos dentro do terço final.

c. xT Passes para último terço (p90)

xT acumulado em passes bem-sucedidos para o terço final.

d. xT Passes (p90)

xT acumulado em passes bem-sucedidos.

e. xT Cruzamentos (p90)

xT acumulado em cruzamentos.

1.14 Oportunismo

Habilidade de se posicionar bem dentro da área adversária, criando ou aproveitando oportunidades de gol. Combina as métricas abaixo.

a. xG (pToque na área)

Razão entre o xG acumulado (exceto pênaltis) e o número de toques na área adversária.

b. Gols (pToque na área)

Razão entre o número de gols (exceto pênaltis) e o número de toques na área adversária.

c. xG (pFinalização)

Razão entre o xG acumulado (exceto pênaltis) e o número de finalizações.

d. xG (p90)

Gols esperados acumulados (exceto pênaltis).

1.15 Pressão na linha alta

Mede o esforço para pressionar o adversário em posse de bola, levando em consideração o número de ações defensivas realizadas, com ênfase em contra-pressão e recuperações em áreas avançadas. Combina as métricas abaixo.

a. Contra-pressão (p90)

Número de recuperações em duelos que retomam a posse em até 5 segundos após a perda da posse.

b. Interceptações (p90)

Número de interceptações.

c. Recuperações linha alta (p90)

Número de posses recuperadas na metade ofensiva.

d. Intensidade defensiva (p90)

Número de duelos defensivos, disputas por bolas livres, interceptações, desarmes e faltas quando fora de posse de bola.

1.16 Transição ofensiva

Mede a capacidade de avançar com a bola pelo campo e contribuir para o jogo ofensivo de sua equipe, aumentando assim a probabilidade de gerar oportunidades de gol. Combina as métricas abaixo.

a. Passes de criação de jogadas (p90)

Número de passes progressivos, passes inteligentes, passes em profundidade e passes para o terço final bem-sucedidos.

b. xT Passes para último terço (p90)

xT acumulado em passes bem-sucedidos para o terço final.

c. xT Progressão com bola (p90)

xT gerado por passes progressivos bem-sucedidos e conduções progressivas que terminam na metade ofensiva.

1.17 Criação de oportunidades

Habilidade de criar oportunidades de gol para os companheiros de equipe. Combina as métricas abaixo.

a. xG Criado (p90)

xG acumulado (exceto pênaltis) de finalizações realizadas em até 5 segundos após passes na mesma posse, atribuído ao passador.

b. Segundas assistências (p90)

Número de últimas ações de um jogador que resultam em assistências de um companheiro de equipe.

c. Passes chave (p90)

Número de passes que criam imediatamente uma clara oportunidade de gol para um companheiro.

d. Deep completions (p90)

Número de passes bem-sucedidos para a área distante até 20 metros do gol adversário.

e. xA (p90)

xA acumulado.

f. Assistências (p90)

Número de assistências.

1.18 Movimentação ofensiva

Habilidade dos jogadores de criar oportunidades de gol por meio de movimentação inteligente. Combina as métricas abaixo.

a. Recepções na área (p90)

Número de recepções bem-sucedidas de passes dentro da área adversária.

b. xT Conduções (p90)

xT acumulado por meio de conduções.

c. xT Corridas em profundidade (p90)

xT acumulado gerado em recepções de passes em profundidade.

d. Entradas na área (p90)

Número de conduções de bola para dentro da área adversária.

1.19 Controle de espaço

Mede quão bem o jogador controla o espaço no campo, tanto em termos do tamanho da área defensiva, quanto da capacidade de impedir que a bola entre nessa área. Essa métrica destaca a eficácia de um jogador em cobrir o terreno defensivo e prevenir ataques adversários dentro de seu território defensivo.

a. Passes adversários bem-sucedidos na área defensiva (%)

Porcentagem de passes do adversário para a área defensiva do jogador que são bem-sucedidos.

b. xT Adversário para a área defensiva (p90)

xT acumulado a cada 100 passes bem-sucedidos do adversário para a área defensiva do jogador.

c. Área Defensiva (m²)

Tamanho da área, medido em metros quadrados, que um jogador cobre defensivamente (exceto bolas paradas). É medido como a área que cobre 68% das ações defensivas.

d. Altura da Linha Defensiva (m)

Altura média, medida em metros, das ações defensivas.

1.20 Superioridade em duelos

Mede o desempenho de um jogador em desafios individuais, incluindo tanto disputas aéreas quanto duelos defensivos no chão. Destaca a qualidade em confrontos diretos com adversários.

a. Sucesso em desarmes (%)

Porcentagem de sucessos em 1v1 defensivo e carrinhos.

b. Desarmes vencidos (p90)

Número de desarmes em 1v1 e carrinhos que interromperam o progresso de um jogador ou recuperaram a posse.

c. Sucesso em 1v1 (p90)

Número de tentativas bem-sucedidas de impedir que um jogador adversário em posse da bola drible o jogador.

d. Duelos defensivos vencidos (%)

Porcentagem de duelos defensivos (no chão) que interromperam o progresso de um jogador ou recuperaram a posse, ajustado pela posse do adversário.

e. Duelos defensivos vencidos (p90)

Porcentagem de duelos defensivos (no chão) que interromperam o progresso de um jogador ou recuperaram a posse, ajustado pela posse do adversário.

f. Duelos aéreos vencidos (%)

Porcentagem de duelos aéreos vencidos. É calculada dividindo o número de duelos aéreos vencidos (no primeiro contato) pelo número total de duelos aéreos disputados. Essa métrica indica a eficácia de um jogador em vencer desafios aéreos.

g. Duelos aéreos vencidos (p90)

Número de duelos aéreos vencidos.

2. Alocação dos atributos pela posição em campo

Atributos	Zagueiro	Lateral	Primeiro Volante	Segundo Volante	Meia	Extremos	Atacante
Intensidade defensiva	√	√	√	V			
Ameaça aérea							
Ameaça ofensiva							
Controle defensivo		$\sqrt{}$					
Resistência à pressão	V						
Bola aérea defensiva	V						
Drible				√	V	√	
Efetividade					V	V	
Finalização						√	√
Conexão ofensiva							√
Inteligência defensiva	V	V	V	V			
Participação	√	√	√	√	V	√	√
Impacto do passe		√	√	√	V	√	
Oportunismo							√
Pressão na linha alta					V	√	√
Transição ofensiva	√	√	√	√			
Criação de oportunidades		√	V	V	V	V	
Movimentação ofensiva		$\sqrt{}$				V	
Controle de espaço	√	√					
Superioridade em duelos	√						